



## Bancas estrangeiras atuam com brasileiras na aquisição da Amil

A banca internacional de advocacia de origem britânica Linklaters, considerada a quarta maior do mundo em faturamento, e a americana Sullivan & Cromwell, de Nova York, participaram da consultoria jurídica na [aquisição](#) da Amil Participações pela UnitedHealth, dos Estados Unidos, por R\$ 11 bilhões.

A Linklaters representou a Amil em colaboração com a brasileira Lefosse Advogados, de São Paulo. De acordo com a publicação semanal inglesa *The Lawyer*, quem chefiou os trabalhos do lado da Linklaters foi o sócio da banca nos EUA, Alberto Luzarraga. Da Lefosse participaram da consultoria os advogados Sérgio Machado, Carlos Barbosa Mello e Gustavo Lian Haddad.

A Linklaters é associada da Lefosse Advogados no Brasil desde 2001. De acordo com a revista *The Lawyer*, a banca britânica já participou, desde então, de 44 consultorias jurídicas em fusões e aquisições por conta da associação com o escritório brasileiro.

A operadora de planos de saúde americana UnitedHealth foi representada por um time de sócios da Sullivan & Cromwell, chefiados por Keith Pagnani, pelo sócio-gerente para prática tributária, Ronald Creamer, o especialista em contencioso Theodore Edelman e ainda Sergio Galvis (especialista em mercados da América Latina), Matthew Friestedt (trabalhista) e William Farrar (gerenciamento de investimentos).

Quem prestou assessoria à UnitedHealth em relação à legislação brasileira foi a banca Pinheiro Neto, cuja equipe incluiu os sócios Carlos Alberto Moreira Lima Jr. e Henrique Silva Gordo Lang (ambos especialistas em fusões, aquisições, direito societário e governança corporativa), além de Gilberto Giusti (contencioso civil), Luis Mendes (trabalhista), Thera van Swaay (administrativo, Direito bancário e processos administrativos perante o Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários) e Giancarlo Matarazzo (tributário).

De acordo com o portal da *Bloomberg*, a previsão é que o negócio seja efetivado em duas fases. Na primeira etapa, que será concluída até o fim do ano sob o crivo da Agência Nacional de Saúde (ANS), a UnitedHealth adquire, de grandes acionistas e de membros da diretoria, a participação de 60% da Amil. Na segunda etapa, a UnitedHealth deve oferecer, na primeira metade de 2013, uma oferta pública de compra de ações para a aquisição de 30% de acionistas minoritários. Os outros 10% seguem pertencendo ao fundador e CEO da empresa Edson Bueno e sua ex-mulher Dulce Pugliese. Bueno segue à frente da empresa e ocupará também uma das dez cadeiras do Conselho de Administração da UnitedHealth.

### Date Created

14/10/2012